

REPÚBLICA

Órgão do Partido Republicano Catarinense

Editor-chefe—José Boiteux

Rua João Pinto, n. 16

Grau—Juvenal Porto

(A "República" é impressa nas officinas da Imprensa Oficial)

ANNO XIX

FLORIANOPOLIS

Quarta-feira, 13 de Agosto de 1924

SANTA CATARINA

NUM. 1728

Victoria da Legalidade

De nossos telegrammas

Rio 9 (A.) Os jornais de S. Paulo e daqui publicam a carta que, após o seu regresso daquela capital, o sr. general Pietro Badoglio, embaixador italiano, dirigiu ao sr. comandante Delfini, conselheiro da Itália na aliança cidadã.

Começa o ilustre diplomata por dizer que, si o que vê e ouviu em S. Paulo contristou-lhe o coração italiano, no por tudo quanto sofriram os seus irmãos, encheu-se de legitimo orgulho a sua alma de representante do seu país, porque poude, mesmo a ver, admirar toda a altivez e toda a virtude da nossa raça.

Foi observado do modo mais esmerado a mais absoluta neutralidade.

Não escende a sua magia por ver um paiz amigo ferido por imprecida desventura, salientando que todo o sofrimento e todos os danos gravíssimos, ali suportados, foram com força de animo, digno da antiga Roma.

Passada a berraça, refizeram os italiani sua inexaurível energia como verdadeiros amigos do paiz que se hospeda, e retomaram os segredos bellos, apagando a lembrança dos tristes dias passados.

Ainda bem que à crise passageira não ataca nem detém este grande paiz no caminho do porvir.

Termina dizendo que os italiani amam mostrar-se dignos de suas glórias no momento em que o príncipe herdeiro com a esperança da Itália, atravessa os mares em demanda do paiz.

S. Paulo, 11. (A.) Ao sr. ministro da Guerra dirigiu o general Eduardo Socrates, comandante desta Região, o seguinte telegramma:

«Com profundo reconhecimento, venho agradecer a v. exa. os recursos que forneces ás forças do meu comando, não se negando a atender as necessidades por mim solicitadas, dando-lhes assim relativo conforto para minorar as inclemências da estação durante a permanência diuturna das duras ofensivas que tive de desencadear para desalojar os inimigos das suas formidáveis resistências, como agradeço os meios que me não faltaram, postos por v. exa. à minha disposição para que eu pudesse cumprir com sucesso a grave missão a mim confiada em hora tão difícil, para bater as forças revoltosas reclusas destas capitais.

Queria v. exa. aceitar os meus sinceros agradecimentos pelo preste-
gio de que me cercou.

Cordeiros saudações.»

S. Paulo, 11. (A.) O dr. Bendeira de Melo, delegado encarregado das capturas, procedeu hontem a rigorosa busca na casa da amante do major Cabral Velho, um dos chefes do levante militar.

A amante do major Cabral Velho fugiu desta capital.

O referido delegado encontrou va-
ria papeis com listas de oficiais e mapas.

Entre os papeis encontrados havia o seguinte: «Nomeação da comissão para abrir 81 caixotes procedentes da Delegacia Fiscal contendo dinheiro para os depósitos da revolução e confechar a importância: Numeiro o capi-
tão João Rodrigues de Jesus, 1º te-
nente Joaquim Nunes Cardoso e 2º tenente em comissão Heitor da Cu-
nha Bueno. (Assinado) Isidoro Diaz
Lopez.»

Rio, 11. (A.) Procedendo de S. Paulo, chegou o auditor de guerra de Agosto de Lima Junior, que veio conferenciar com os sr. ministros da Guerra e da Justiça, na qualidade de presidente da comissão de inquérito sobre o levante de 5 de julho, naquelle capital.

Dr. Raul Soares

S. Paulo, 11. (A.) No Campo Marte o capitão Nathaniel Prado fez explodir 14 bombas das muitas abandonadas pelos revoltosos.

S. Paulo, 11. (A.) A polícia efectuou no centro da cidade a prisão de 12 indivíduos que se ocupavam de propor boates alarmantes e absurdos.

S. Paulo, 11. (A.) Chegou de S. Roque o capitão Durval Accioly, delegado militar daquela cidade, conduzindo preso o dr. Renato Silveira Motta, juiz de direito da comarca.

O capitão Accioly apresentou-se ao sr. secretário da Justiça, a quem entregou o magistrado preso.

S. Roque tem sido o ponto de refúgio de numerosos revoltosos, tendo vindo já muitos para a capital presos.

Rio, 12 (A.) Vários centros de es-
tudantes de S. Paulo estão organi-
zando para o dia 18 uma grande ma-
nifestação ao sr. dr. Carlos Campos, presidente do Estado, em regozijo pelo restabelecimento da legalidade.

Para esse dia publicando em todos os jornais de S. Paulo um convite, convidando todas as classes a aderirem a essa justa manifestação.

Rio, 11. (A.) Procedentes de S. Pan-
lo, chegaram escoltas Leopoldo de
Freitas, João Leite Ribeiro Júnior,
juiz de direito de Jahn; Benjamim
Motta, Amador Cunha, Bueno Júnior
e Faustino Azevedo, ex-promotor de
Justiça.

S. Paulo, 11. (A.) Chegaram pre-
sos os seguintes implicados no movi-
mento: Antônio Pinto Lobo, de-
legado militar revolucionário; Francis-
co Sampaio Bueno, Antônio Fraga
Moreira, dr. Luís Vasconcelos Ca-
margo, delegado de polícia; todos de
Jahy, Argentino Franco e Filho Camar-
go; que tomaram parte no assalto ao
quartel do destacamento, onde foi as-
sassinado o cabo comandante, cabo da
Força Pública Antônio Luiz da
Silva, Manoel Nascimento, Mozart Ju-
lio, José Karu, presos em Dous Cor-
regos e o sargento Alípio Camargo, e
do Companhia de Metralhadoras de
Itu, preso em Ipiratinga.

S. Paulo, 11. (A.) Confinou hontem
no Instituto Paulista a prestar depoimen-
to o tenente Orlando Leite Ribeiro
Júnior, que fez importantes declarações.

Na quarta-feira serão ouvidos para
clarificar o caso dos aeroplanos re-
volucionários, os aviadores Edú Chaves
e os irmãos Robbs e João Camargo.

Na quarta-feira prestará também de
clarificações a aviadora Thereza de Mar-

S. Paulo, 12 (A.) Está calculado em
mais de 250 000 o número de habi-
tantes que fugiram aos horrores do
bombardero.

Para a condução dessa gente par-
tiram daqui 210 comboios em direção
ao interior do Estado, levando 180 000
retirantes, sendo igual a quantidade
de comboios para trazer os novamente

delevenidos.

A Estrada de Ferro Sorocabana
transportou, durante os primeiros dias
do levante, para as suas estações, ua-
da menos de 30 000 pessoas, não trans-
portando mais devido ao lucto dos
revoltos havendo suspendido o tra-
fego daquela via ferrovia.

Há, além desses exodes, a salientar
que grande número de famílias diri-
giram-se para S. Antônio, S. Caetano,
S. Bernardo, S. Miguel, Guarulhos,
Guapiranga, Ribeirão Preto, Peres, Irapu-
tê, Jundiaí e outras localidades mais distantes, além das que se retiraram
em automóveis para Santos, Conselheiro
do Itanhaém e outros pontos do interior do Estado.

Muitos desses retirantes, só depois
de alguma das determinadas para
o levante de 5 de julho, naquel-
la capital,

Rio, 11. (A.) Rezaram-se hoje aqui
varias missas por alma do dr. Raul
Soares, destacando-se pela sua solen-
e imponência a rezada na matr-
eira da Candelária, que foi assistida
pelo sr. dr. Arthur Bernardes, presi-
dente da República, ministros, con-
gressistas, personalidades de destaque
e todo o mundo oficial.

S. Paulo, 11. (A.) Chegou de S.
Roque o capitão Durval Accioly, de-
legado militar daquela cidade, con-
duzindo preso o dr. Renato Silveira
Motta, juiz de direito da comarca.

O capitão Accioly apresentou-se
ao sr. secretário da Justiça, a quem
entregou o magistrado preso.

S. Roque tem sido o ponto de refúgio
de numerosos revoltosos, tendo vindo
já muitos para a capital presos.

Rio, 12 (A.) Vários centros de es-
tudantes de S. Paulo estão organi-
zando para o dia 18 uma grande ma-
nifestação ao sr. dr. Carlos Campos, presidente do Estado, em regozijo pelo restabelecimento da legalidade.

S. Paulo, 11. (A.) Com intensa prazer,
comunicou a v. exa. hontem as for-
ças enviadas a esta capital pelo sr. dr.
Arthur Bernardes, presidente da Repú-
blica, o sr. comandante do gen-
eral Marcial Faría derrotando os rebe-
dos e restabelecido a ordem constitui-
cional no Estado, dando-se, em conse-
qüência, a minha reposição no go-
verno!

E bendizendo esse grito de re-
púlia que se ergueu de todos os
recantos da nossa Patria, sentimo-
nos de amar a sombra da República, e
de querermos que haverá Santa
Catarina, com desassombro e ci-
vismo, colaborando moralmente e
militarmente na obra generosa de
vencer o Brasil, castigando aqueles que se tornaram indignos
do nome brasileiro.

De resto outra atitude não podí-
mos ter, porque não queremos
desmentir as nossas tradições e o
desejo que nos empulta é o de tra-
balhar para a grandeza da nossa
Patria e pela maior pujança da
República.

De resto outra atitude não podí-
mos ter, porque não queremos
desmentir as nossas tradições e o
desejo que nos empulta é o de tra-
balhar para a grandeza da nossa
Patria e pela maior pujança da
República.

Em tempo opportuno teremos o pra-
zer de nos referir, com detalhes, acer-
ca da brilhante administração join-
villeense, de que esse Relatório é um
reflexo claro e convincente.

DO GOVERNO MUNICIPAL

DE JOINVILLE

Recebemos com muito agrado o telegramma do Conselho
Municipal de Joinville pelo sr. dr.
Marinho Lobo, superintendente mu-
nicipal.

Em tempo opportuno teremos o pra-
zer de nos referir, com detalhes, acer-
ca da brilhante administração join-
villeense, de que esse Relatório é um
reflexo claro e convincente.

Congresso de Oleos

Tendo o Governo do Estado recebi-
do ar. dr. Joaquim Bertino de Mo-
rales Carvalho um convite para se
fazer representar no 1º Congresso
de Oleos, Gorduras, Ceras, Rosinas
Indústrias derivadas, a realizar-se em
setembro vindouro na Capital Federal,
foi convidado, para representar o
Estado naquelle certamen o sr. de-
putado Elysoo Guilherme.»

S. Paulo, em vista de se achar inter-
rompido o tráfego da Mogiana, Sorocaba
e da Paulista em parte, espe-
cialmente o ramal da bitola estreita
que sai de Ityrapina.

Ja está averiguado que se oides
que abrigaram generosamente maior
número dos rotirantes de S. Paulo, fo-
ram Campinas, serem de 40.000 a
50.000; Piracicaba, 20.000 a 25.000;
Jundiaí, 15.000 a 20.000 Seguem-se
Sorocaba, Itu, Rio Claro, Limeira,
Mogi Mirim, Itápolis, Bragança, Itábita
Atibaia, Caçapava, S. João, São Vicente,
Espirito Santo do Pinhal e Mogi das
Crossas.

Muitos desses rotirantes, só depois
de alguma das determinadas para
o levante de 5 de julho, naquel-
la capital,

Rio, 11. (A.) O deputado Edmund
Luz Pinto foi recebido em audi-
ência pelo sr. dr. Arthur Bernardes,
presidente da República.

Congresso Nacional

Senado

Rio, 12 (A.) O sr. Lopes Gonçalves
leu o seguinte telegramma, que rece-
beu do sr. dr. Graccho Cardoso, go-
vernor do Sergipe:

«Somente agora, após rigoroso in-
vestigação, podemos meditar sobre a soma de energias empre-
gadas pelo governo da República
e os meses nobres companheiros
militares e civis, deitados pelas rebel-
des no quartel de 28 Battalhões de Ca-
padores, tenho a grata oportunidade

de fazer a enfrontaria rija do
sr. Arthur Bernardes, apolido na
parte das forças armadas e da
Nação, a esta hora talvez estivessemos
na vanguarda da anarchia ou na
situação humilhante dos países vi-
giados pela polícia internacional.

Somente agora pode-se avaliar a
profundidade do abysmo em que os
anarquistas queriam precipitar o
Brasil; somente hoje nos é dado

conhecer a extensão da conspira-
ção urdida contra a Patria pelos
ambiciosos, aliados a russos, alle-
mães, austriacos, tchecoslovacos
e polacos!»

E bendizendo esse grito de re-
púlia que se ergueu de todos os
recantos da nossa Patria, sentimo-
nos de amar a sombra da República, e
de querermos que haverá Santa
Catarina, com desassombro e ci-
vismo, colaborando moralmente e
militarmente na obra generosa de
vencer o Brasil, castigando aqueles que se tornaram indignos
do nome brasileiro.

Rio, 11. (A.) O sr. Tavares Cavalcante
reclamou contra o facto de ter
sido publicado discursos dos sr. Aze-
vedo Lima e Niclano Nascimento de
ataques e ataques insultuosos e injuri-
osos.

Rio, 11. (A.) O sr. Tavares Cavalcante
reclamou contra o facto de ter
sido publicado discursos dos sr. Aze-
vedo Lima e Niclano Nascimento de
ataques e ataques insultuosos e injuri-
osos.

Rio, 11. (A.) Telegramma de Belém
do Pará informa que o governo do
Estado, fornecem à imprensa o se-
guinte boletim:

«O governo do Estado faz sciente
à população desta capital, sobre salta-
da pola expectativa de acontecimentos
graves para a ordem pública e acções dos adi-
cios que desciem do Amazonas, que está do lado frustada
a tentativa de ataque por parte dos
mesmos.

Notícias positivas fazem concluir
pela retirada dos navios revoltosos,
que sobem de novo o Amazonas,
abandonando a intenção criminosa que os trazia nessa aventura contra a
ordem pública e as instituições repu-
blicanas.

Pode, portanto, confiar, a popula-
ção permanecer na sua actividade,
as famílias socogarem o público, em
geral, volver a normalidade dos dias
de paz, congratulando pela manuten-
ção segura da ordem e das garantias
como as susentadas pelas forças
e pelas autoridades do Estado.»

Carão Catharinense

Rio, 12 (A.) O Tribunal de Contas
ordenou o registro do contrato entre
o Ministério da Marinha e a Compa-
nhia Carbonífera de Urussanga, para
o fornecimento de carvão de pedra ao
mesmo ministério.

Aphemeride de hontem registra
o aniversário da fundação, em 1872,
do Club 12 de Agosto.

A velha e querida associação re-
creativa Republica apresenta as suas
esplêndidas felicitações.

Pela Instrução

Pela resolução n. 4077, de 9 do
corrente, foi a normalista d. Neir
Haberbeck exonerada do cargo de
professora das Escolas Reunidas de
Mafrá e nomeada para exercer o cargo
de professora de 2º classe do Grupo
Escolar Hercílio Luz, da cidade de
Tubarão.

Pela resolução n. 4078, da mesma
data, foi a normalista d. Carmélia
Fenner exonerada do cargo de pro-
fessora da escola feminina de Ribeirão,
no município de Ribeirão, e nomeada
para exercer o cargo de professora
provisória da escola de Novo Horizonte,
no município de Orleans.

Pela resolução n. 4081, da mesma
data, foi concedida à normalista d.
Carolina de Aquino professora de 1º classe
do Grupo Escolar Vidal Ramalho,
da cidade de Lages, anteriormente
para se assignar Carolina de Aquino
Nicolelli.

Pela resolução n. 4082, da mesma
data, foi concedida à normalista d.
Adá Cardoso, professora da escola
masculina de Trindade, no município
de Trindade, autorização para se
assignar Adá Cardoso Lense.

Pela resolução n. 4083, da mesma
data, foi a professora provisória d.
Marília Gonçalves de Aguiar removida da
escola de Baixo Capivari, no
município de Tubarão, para a de
Itajahy, no município de Itajahy.

Pela resolução n. 4086, da mesma
data, foi a normalista d. Olga Tzel-
kis nomeada para exercer o cargo
de professora da escola de Pedrinhas,
no município de Tubarão.

Pela resolução n. 4087, da mesma
data, foi o professor provisório sr.
Roberto Morriksen removido da es-
cola de Estrada do Novo Guaporé, no
município de Jeinville, para a de Ara-
pangas, no município de Blumenau.

Pela resolução n. 4088, da mesma
data, foi a professora d. Carmosina
Lopes Ferreira Lins removida da
escola de Limeiro, no município de
Itajahy para a de Vargem Grande,
no município de Palhoça. Pela mesma
resolução, foi a complementarista d.
Francisco de Britto nomeada para
exercer o cargo de professora daquel-
la escola.

Por portaria do exmo. sr. coronel
Governador, da mesma data, foram
concedidos três meses de férias sem
vençimento, para tratar de interesses
particulares, à normalista d. Esther
de Faria Fiorenzano, professora da
escola de Itacorobá, no município de
Itacorobá.

Club 12 de Agosto

A epheméride de hontem registra
o aniversário da fundação, em 1872,

do Club 12 de Agosto.

Audiências

O sr. coronel Pereira Oliveira,
vice-governador em exercício,
dá audiência, diariamente, das
14 às 15 horas.



Empreza Catharinense de Sorteios

Limitada

Séde: Rua João Pinto n. 4.—Florianópolis, Santa Catharina

Resultado do 80. sorteio da SERIE ECONOMICA realizada pela extração de 29 de Julho de 1924 da LOTERIA DE SANTA CATHARINA

Número da sorte grande da Loteria de Santa Catharina 5.829.

Números da Serie Economica contemplados com 5.000\$00 5.839 e 5.840.

Foram contemplados os seguintes diplomas:

5665 a 5814	com 10\$000 cada um
5815 a 5824	< 20\$000 < <
5825 a 5833	< 50\$000 < <
5834 a 5836	< 200\$000 < <
5837	< 500\$000
5838	< 1.000\$000
5839	< 5.000\$000
5840	< 50.000\$000
5841	< 1.000\$000
5842	< 500\$000
5843 a 5845	< 200\$000 cada um
5846 a 5854	< 50\$000 < <
5855 a 5864	< 20\$000 < <
5865 a 6014	< 10\$000 < <

O sorteio correspondente ao mês de Agosto de 1924 será realizado pela extração da Loteria de Santa Catharina de 28 de Agosto de 1924.

Florianópolis, 29 de Julho de 1924.

Visto

O Director Gerente
Demosthenes Soqui

Fiscal do Governo Federal

NOTA:—A Empresa não tem cobradores: O pagamento das mensalidades em Florianópolis, deve ser efectuado na sede, à Rua João Pinto n. 4, sempre até o dia 10 do mês em que se realizar o sorteio. Os diplomas dos prestatários novos, também, devem ser procurados pelos interessados na sede da Empresa.

LOTERIA DO ESTADO

— DE —

Santa Catharina

Distribue 75% em premios

15 DE AGOSTO DE 1924

178 EXTRACÇÃO

A'S 14 HORAS

PLANO CC

18.000 bilhetes a 16\$000

288.000\$000

menos 25 ojo

72.000\$000

75 ojo em premios

216.000\$000

PREMIOS

1 premio de	70.000\$000
1 " "	6.000\$000
1 " "	3.000\$000
2 premios de	2.000\$000
5 " "	1.000\$000
10 " "	500\$000
30 " "	200\$000
250 " "	100\$000
1400 " "	40\$000
900 2 U. A. dos 1. 2. 3. 4" 5" premios a	36.000\$000
2.600 PREMIOS	RS. 216.000\$000

Do premio maior se deduzirá 5%, para pagamento dos numeros anteriores e posteriores

OS PREMIOS PRESCREVEM SEIS MESES DA DATA DA EXTRACÇÃO

Os bilhetes são divididos em decimos

A gerencia da Loteria de Santa Catharina, obedece a direcção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante seis

anos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

OS CONCESSIONARIOS La Torta & Visconti

Administração
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 21

Florianópolis

B. N. — Os socios componentes da firma concessionaria da Loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras empresas loterias.

BEZAM SALUTARIS

A rainha das aguas Mineraes

GABINETE TYPOGRAPHICO

— DA —

—REPÚBLICA—

Typographia, pautação e riscação, encadernação e brochura

Dispõe dos mais modernos apparelhos e de pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos concernentes ao ramo, com perfeição e brevidade

Preços modicos

Industrias e Profissões

O novo regulamento para lançamento e cobrança deste imposto, expedido pelo decreto n. 39, de 26 de julho ultimo, acha-se à venda na gerencia desta folha, a

2\$000 o exemplar
Pelo Correlo registrado, 2\$400

Collecção das Leis de 1922

4\$000 o exemplar
Pelo correlo, registrado, 4\$500

REPÚBLICA

(Jornal que, effectivamente, é o de maior circulação no Estado)

Tiragem—6.000 exemplares

Correspondentes em todos os municipios do Estado e permata com todos os jornais do Brasil.

ASSIGNATURAS

Annual:

Interior e Estados 24\$000

Estrangeiro 36\$000

Semestral:

Interior e Estados 13\$000

Capital:

Anno 23\$000

Semestre 12\$000

Annuncios

Os annuncios, a qualquer prazo, serão feitos mediante ajuste e pelos preços mais reduzidos possíveis.

Indicador

Continuam a ser feitos os pequenos annuncios desta secção pelos preços de:

Uma vez, 1\$000—15 vezes, 12\$000 1 mês, 20\$000

INDICADOR

REPÚBLICA estabelece, cada espécie para pequenos anúncios. Cada vez terá a altura de 3 cm., com preços direcionais: 1 vez, 1\$000—15 vezes, 12\$000—etc.

AVALIADORES

Dr. Abelardo Luis e
Assacio Moreira,
Esc. 4 rua Viceconde de Ouro Preto, 48.
Porto Alegre.

BANCO SUL DO BRASIL
Florianópolis, 1924
Correspondentes em todo o Mato Grosso e Pará.
Para todas as operações bancárias Continentais. Recebe dinheiro em deposito com as mais vantajosas condições.

Varanda—um bilhar, velho, cuja pedra foi violentamente quebrada e que além disso precisa de alguns concertos.

Faltam também os tacos e as bolas que foram roubadas.

A tratar com a Fabrica da Matriz de S. José.

Laboratorio de analyses clinicas

DIRECÇÃO

Dr. Romigio de Oliveira e Po-
Henrique Braga

RUA TRAJANO, 20

Análises de urina, fômites, san-
gue, leite, etc.

N. B. Encarregado da recep-
ção de material cobrança, pa-
gamento e entrega de resul-
tado de exame sr. Octacilio
Luz.

HORARIO

das 6 às 15 horas

Lycée de Artes e Ofícios de Florianópolis

Concurrencia de Terrenos
Necessitando o Lycée de Ar-
tes Ofícios de um terreno com
18 metros de frente e 32 de fundo,
localizado na Avenida dr.
Hercílio Luz, pede aos possuidores
de terrenos em tais condições
que apresentem suas propostas a
Congregação do Lycée até o dia
3 do corrente observando as se-
guientes condições:

a) a proposta deverá especificar metros correntes e não quadradinhos, nas medidas acima referidas;

b) indicar a localização do ter-
reno, em que parte da Avenida
está situado, apresentando a res-
pectiva planta.

c) seu preço em metros cor-
rentes ou pelo terreno simples-
mente, desde que satisfaça a clau-
sula—a.

d) despesas de transmissão, in-
clusive escritura, por parte do
vendedor, o Lycée receberá o
terreno livre de qualquer despesa
e especie de pagamento em
apólios ou dinheiro.

e) as propostas serão endere-
cadas a Congregação do Lycée,
devendo o proponente assigná-la
sobre uma estampilha de 5\$ est-
adual e com firma reconhecida
no tabellão.

f) a Congregação aceitará a
proposta que julgar melhor aos
interesses do Lycée ou rejeitará
todas.

g) fica estabelecido que o pro-
ponente sujeita-se inteiramente a
todas estas clausulas.

Sala das Congregações do Ly-
cée de Artes e Ofícios de Flor-
ianópolis, em 11 de Agosto de
1924.

O Director
Heitor Pinto de Luz e Silva